

**“GRAFFITI VOCÊ TENTA PICHAR, PICHAR EM MIM”:  
A MUDANÇA DA PAISAGEM LINGUÍSTICA  
E CULTURAL COM A ARTE URBANA NOS ESPAÇOS  
PRIVADOS DO PLANO DIRETOR DE PALMAS-TO**

*Kauê Lopes Rodrigues* (UFT)

[rodrigues.kaue@uft.edu.br](mailto:rodrigues.kaue@uft.edu.br)

*Karylleila S. Andrade* (UFT e UFNT)

[karylleia@uft.edu.br](mailto:karylleia@uft.edu.br)

No plano diretor de Palmas, capital do estado do Tocantins, é possível identificar as marcas de *graffiti* em vários lugares, como em prédios públicos e/ou privados, delineando um movimento que propõe vários questionamentos sobre as relações entre seus habitantes e a cidade, entre os grupos que nela transitam e com aqueles que dialogam com o espaço e com os objetos do cotidiano. A proposta deste estudo, resultado de um projeto de iniciação científica PIBIC, é compreender que tipo de movimento representa o *graffiti* nos muros e paredes de estabelecimentos privados na cidade de Palmas; identificar e registrar esse movimento cultural e compreender a mudança da paisagem linguística e cultural com esse tipo de arte urbana. A pesquisa é de natureza qualitativa descritiva e de campo. Os autores que serviram de base foram: Gitahy (1999) e Ramos (1994). Os resultados parciais indicam que os temas escolhidos são, principalmente, os vinculados à natureza e à identidade cultural tocantinense. No entanto, observamos que é essencial que representação identificada nos *graffiti* não se limite aos muros da cidade, mas se estenda à mídia, ao trabalho digno, ao poder político.

Palavras-chave:

*Graffiti*. Palmas-TO. Paisagem cultural e linguística.